

ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE ESTUDOS GERAIS – CTEG – 03.09.2020

1 No terceiro dia do mês de setembro de 2020, às 10h10min, o Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios
2 Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim – Comitê Guandu/RJ, deu início à 5ª Reunião Ordinária da Câmara
3 Técnica de Estudos Gerais, não presencial, via plataforma de videoconferência, tendo como pauta os
4 seguintes assuntos: Item 1- Apresentação, Leitura e Aprovação da pauta; Item 2 – Apresentação da minuta
5 de ata da reunião ordinária de 06.08.2020 e aprovação; Item 3 – Apresentação dos status de ações em
6 andamento no Comitê; Item 4- Assuntos Gerais. Item 1- Apresentação, Leitura e Aprovação da pauta;
7 Markus Budzynkz (ADEFIMPA RJ) iniciou a reunião e indagou se todos concordavam com a pauta. Todos
8 aprovaram a pauta. Amisterdan Ribeiro (P.M.PIRAI) propôs como inclusão de item de pauta da próxima
9 reunião extraordinária, dia 17/09, a pauta sobre a minuta de resolução de termo de conduta (decoro) e o
10 item referente aos setoriais do regimento interno. Todos aprovaram o encaminhamento do Amisterdan
11 Ribeiro para a próxima reunião. Item 2 – Apresentação da minuta de ata da reunião ordinária de
12 06.08.2020 e aprovação; José Arnaldo (P.M. NOVA IGUAÇU), Markus Budzynkz (ADEFIMPA RJ) e
13 Amisterdan Ribeiro (P.M.PIRAI) apontaram mudanças na ata, sem objeções a ata foi aprovada. Item 3 –
14 Apresentação dos status de ações em andamento no Comitê; 3.1- PAF- Fátima Rocha (AGEVAP) fez uma
15 contextualização do item de pauta informando que os especialistas da AGEVAP apresentarão o
16 andamento das ações dos projetos. Gabriela Teixeira (AGEVAP) realizou uma apresentação sobre o
17 status das ações do PAF Sacra Família e do PAF Rio Claro. Amisterdan Ribeiro (P.M.PIRAI) relembrou
18 os problemas do projeto de Piraí. Indicou que todos os projetos relacionados a recuperação e
19 reflorestamento devem possuir uma equipe de proteção e prevenção de incêndios, citou que não irá
20 aprovar projetos que não tenham prevenção a incêndios. Gabriela Teixeira (AGEVAP) indicou que no PAF
21 Sacra Família possui aceiros para conservar a mata, indicou que a empresa contratada avalia as áreas
22 que possuem risco de incêndio e constrói aceiros. No PAF Rio Claro a restauração utilizou recursos da
23 compensação, não sendo utilizado o recurso da cobrança da água. Concordou que a restauração é cara
24 e precisa ter prevenção a incêndios. Sabina Campagnani (FURNAS) destacou a importância dos aceiros
25 em áreas florestadas e fez apontamentos sobre a apresentação. José Arnaldo (P.M.NOVA IGUAÇU)
26 parabenizou a apresentação. Indicou que a ação mencionada pelo Amisterdan Ribeiro está na agenda
27 de infraestrutura verde. Destacou a importância da preservação do bioma mata atlântica. Comentou sobre
28 o cumprimento do CAR e sobre o fomento de outras possibilidades de áreas protegidas. Questionou como
29 está sendo a participação dos gestores locais nos projetos e se está ocorrendo parcerias e fomentos.
30 Gabriela Teixeira (AGEVAP) citou que no PAF Sacra Família existe a seleção de propriedades
31 comprometidas com a conservação florestal, já no PAF Rio Claro existem propriedades que não tem o
32 perfil ou o interesse de preservação. Citou que o município de Rio Claro tem um projeto relacionado à
33 RPPN. José Arnaldo (P.M.NOVA IGUAÇU) indagou como foi a incidência de queimadas nesse período e
34 quais foram as ações preventivas, dos atores envolvidos, para proteger esses recursos naturais. Gabriela
35 Teixeira (AGEVAP) informou que nesse período não houve perda das áreas restauradas no PAF Sacra
36 Família por conta de incêndios, informou que os aceiros não foram prejudicados. Já em Rio Claro,
37 ocorreram algumas denúncias de incêndio mas, não houve grandes impactos nas áreas recuperadas.
38 Alexander Resende (EMBRAPA) parabenizou a apresentação da Gabriela Teixeira. Citou que deveria
39 haver mais investimentos, já que os valores são baixos. Indagou como estão os resultados da qualidade
40 do reflorestamento, diante disso, propôs utilizar os parâmetros do INEA para propor o pagamento dos
41 serviços ambientais e, também, verificar os dados das espécies desenvolvidas. Também propôs quero
42 prazo de análise fosse ampliado. Gabriela Teixeira (AGEVAP) concordou com a fala do Alexander e
43 esclareceu que o monitoramento utiliza os parâmetros do INEA e explicou como são aplicados esses
44 critérios. Amisterdan Ribeiro (P.M.PIRAI) indicou que o aceiro não previne a parcela total de incêndios,
45 frisou a importância de incentivar os municípios a ter uma brigada de incêndios. Citou que a prevenção de
46 incêndios deve estar em todos os projetos futuros. Gabriela Teixeira (AGEVAP) indicou que na nova
47 metodologia existem tetos de valores. Concordou com a inclusão de prevenção de incêndios nos projetos.
48 Também concordou com a proposta do Alexander Resende sobre a sistematização dos dados oriundos
49 dos projetos. 3.2.- Auxílio à Pesquisa, Observatório, Saneamento Rural, Educação Ambiental e SIGA.
50 Lucas Almeida (AGEVAP) fez uma apresentação sobre as ações e os projetos. Amisterdan Ribeiro
51 (P.M.PIRAI) sugeriu que a participação das instituições contempladas pelo edital de auxílio a pesquisa

ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE ESTUDOS GERAIS – CTEG – 03.09.2020

52 seja obrigatória para gerar mais integração desses profissionais com o Comitê Guandu. José Arnaldo
53 (P.M.NOVA IGUAÇU) solicitou a inclusão na pauta da próxima reunião a apresentação do Plano de
54 Trabalho e como as instâncias de governança do Comitê Guandu irão atuar. Comentou sobre os
55 processos de consulta pública. Indagou como a DISEQ/IENA interage com esse trabalho, considerando o
56 IAQ, responsabilidade dessa diretoria. Destacou a importância da DISEQ-INEA estar envolvida no
57 processo. Informou que o INEA possui um diagnóstico das plataformas de tecnologia. Questionou sobre
58 a hierarquização do projeto de saneamento rural. Informou que a P.M. Nova Iguaçu está solicitando uma
59 reunião com a empresa contratada sobre os projetos. Caroline Lopes (AGEVAP) informou que o Lucas
60 Almeida ainda não estava na equipe quando o projeto Observatório da Bacia foi iniciado. Citou que o
61 termo de referência do Observatório da Bacia apontou que existem carências de monitoramento dentro
62 da bacia hidrográfica. Comentou sobre o histórico das ações do observatório da bacia, indicou que esse
63 projeto é complexo em termos matemáticos e, por isso, um consórcio que prestará os serviços. Amisterdan
64 Ribeiro (P.M.PIRAI) citou que o Grupo de Trabalho do saneamento Rural - GTSR tem a mesma temática
65 da Câmara Técnica de Saneamento Básico - CTSB e poderia ser incluído dentro dessa instância. Indicou
66 que essa ação ficaria mais alinhada se houvesse a interação entre o grupo de trabalho de saneamento
67 rural e a câmara técnica de saneamento básico. Decio Tubbs (ABAS) concordou que o projeto do
68 Observatório da Bacia é complexo. Indicou que o acompanhamento do monitoramento deveria ser feito
69 através da CPRM, serviço geológico do Brasil, que presta serviços para a ANA mas, indicou que o INEA
70 tem dificuldades para se adaptar as mudanças. Citou que houve três tentativas e houve licitações
71 desertas. Apontou que o Observatório da Bacia é apenas um processo de modelagem, a instalação de
72 equipamentos é outro processo. José Arnaldo (P.M.NOVA IGUAÇU) citou que a resolução que cria o
73 GTSR indica que o grupo tem a finalidade de acompanhar o contrato de saneamento rural e não está
74 ligado a nenhuma câmara técnica. Citou que o projeto previa a inclusão de novas áreas e disse que o
75 relatório 3 teria essa retificação. Indicou que na presente reunião é convidado. Caroline Lopes (AGEVAP)
76 informou que as contribuições aos produtos do projeto de saneamento rural são atendidas e foram
77 informadas. Amisterdan Ribeiro (P.M.PIRAI) lembrou a regra sobre procedimentos e convivências entre
78 os membros e frisou a importância de priorizar a fala dos membros efetivos e depois dos convidados.
79 Markus Budzynkz (ADEFIMPA RJ) lembrou o que foi acordado na primeira ata sobre priorizar a fala dos
80 membros. 3.3.- Plano de Comunicação - Fátima Rocha (AGEVAP) realizou uma apresentação sobre o
81 status do Plano de Comunicação e os próximos passos para entrega de produtos. Não houve inscrições
82 de fala sobre o assunto. 3.4- Ações de Combate e prevenção de queimadas. Marcelo Cruz (AGEVAP) fez
83 uma apresentação sobre o status das ações do Grupo de Trabalho de Prevenção e Combate a Queimadas
84 (GTPCQ). Markus Budzynkz (ADEFIMPA RJ) indagou sobre a frequência das reuniões. Marcelo Cruz
85 (AGEVAP) informou que o GTPCQ continuou realizando reuniões remotamente, buscando resolver a
86 questão da definição dos equipamentos do INEA e, também houve contato com o INPE. Amisterdan
87 Ribeiro (P.M.PIRAI) propôs que nos projetos futuros haja contrapartida dos municípios relacionada à
88 criação ou fortalecimento da brigada de incêndio. Comentou que a brigada de incêndio é mais eficaz no
89 combate ao incêndio e disse que o aceiro é falho. Marcelo Cruz (AGEVAP) concordou com a proposta do
90 Amisterdan Ribeiro e citou que necessário ter ações mais integrativas e compartilhar informações com a
91 defesa civil. Indicou que o grupo possui uma visão estratégica e busca o empoderamento dos municípios
92 divulgando informações. Frisou a importância da participação dos municípios. José Arnaldo (P.M. NOVA
93 IGUAÇU) mencionou sobre colocar em prática as ações do plano associativo relacionadas ao combate às
94 queimadas do Comitê Guandu. Comentou sobre as ações de Nova Iguaçu. Indicou que é necessário
95 haver articulação com os prefeitos. Citou que o comitê deve colaborar com essas ações. Sugeriu a
96 contratação de um especialista com qualificação adequada para acompanhamento dos trabalhos do
97 GTPCQ. Item 4- Assuntos Gerais. Markus Budzynkz (ADEFIMPA RJ) iniciou o item 4 da pauta. José
98 Arnaldo (P.M. NOVA IGUAÇU) citou que sua proposta feita no chat foi contemplada na apresentação. O
99 assunto era sobre a contratação da empresa especializada (consórcio) para definição do sistema de
100 monitoramento hidrológico da região hidrográfica do Rio Guandu. Amisterdan Ribeiro (P.M.PIRAI)
101 solicitou, para próxima reunião extraordinária de câmaras técnicas, que o grupo delibere sobre dois
102 assuntos: (i) as setorias, proposta do R.I., pois pode impactar na democracia das ações do comitê. (ii)

**ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE ESTUDOS GERAIS – CTEG –
03.09.2020**

103 Regra de decore e ética no comitê entre os membros e o tratamento entre os representantes. Destacou a
104 importância do cumprimento das regras estabelecidas. Markus Budzynkz (ADEFIMPA RJ) concordou com
105 a solicitação do Amisterdan e solicitou que conste na ata. Fátima Rocha (AGEVAP) informou que falou a
106 respeito da reunião extraordinária conjunta e câmaras técnicas não estava ciente da data de 17/09 sendo
107 em mesma data da CTSB e que, ainda aguarda fechar a agenda com o INEA e o recebimento dos
108 documentos solicitados. Ainda, que conforme falado pela Plenária, a reunião poderia se estender para
109 todo o dia devido à complexidade do assunto do projeto da obra da barragem da tomada d'água. Sugeriu
110 que a reunião seja na parte da manhã em outra data pois, o assunto poderá se estender até a parte da
111 tarde. Markus Budzynkz (ADEFIMPA RJ) destacou a importância do assunto estar em pauta e, se for
112 necessário, realizar outra reunião para atender os itens. Fátima Rocha (AGEVAP) solicitou que o assunto
113 fosse enviado para a ciência da diretoria. Markus Budzynkz (ADEFIMPA RJ) informou que está formulando
114 um seminário com ações conjuntas entre municípios e o comitê relacionada a ações de queimadas.
115 Caroline Lopes (AGEVAP) citou que a reunião sobre a tomada d'água está aguardando o retorno do INEA
116 sobre a data. Indicou que comunicará a todos, caso não haja disponibilidade do órgão gestor. Amisterdan
117 Ribeiro (P.M.PIRAÍ) citou que mesmo que o INEA não esteja presente, é necessário que as câmaras
118 técnicas analisem o assunto e indiquem um parecer, diante disso, sugeriu que a reunião se realize com o
119 sem o órgão gestor, INEA, na data de 17/09. José Arnaldo (P.M. NOVA IGUAÇU) concordou que a reunião
120 seja conjunta e que o convite seja ampliado. Citou as documentações legais referentes à construção da
121 barragem. Mencionou o relatório de condicionantes. Concordou que a reunião seja mantida com ou sem
122 o INEA. Sugeriu o convite ao presidente da SECA. Solicitou informações por e-mail sobre o evento de
123 governança. Amisterdan Ribeiro (P.M.PIRAÍ) solicitou que o José Arnaldo encaminhe, através da
124 secretaria, todos os documentos citados para apreciação dos membros, incluindo a apresentação do
125 Adacto Ottoni sobre as barragens. Destacou que esta informação é muito importante para agregar na
126 reunião. Em seguida, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às 12h:30min.
127 Encaminhamentos: 1 – Enviar nova versão da apresentação sobre o PAF, com os dados atualizados; 2 –
128 Agendar a reunião extraordinária conjunta para discussão sobre a tomada d'água para 17/09 às
129 13h30min; 3 - Inserir na pauta da R.E de 17/09, a discussão sobre a resolução de decore em reuniões; 4
130 - Inserir na pauta da R.E de 17/09, a discussão sobre a setorização dos segmentos no Regimento Interno.
131 Eu, Grayciele Santos, tomo a termo esta ata que segue assinada por:

132

Markus Stephan Wolfjungkell Budzynkz

(ADEFIMPA-RJ)

Coordenador CTEG

Amisterdan Ribeiro Cristo

(P.M. Piraí)

Subcoordenador CTEG

133

134 Presentes: Decio Tubbs (ABAS); Markus Stephan Wolfjungkell Budzynkz (ADEFIMPA-RJ); Amisterdan
135 Ribeiro Cristo (P.M. Piraí); Karla Ayres (P.M. Nova Iguaçu); Alexander Resende substituto (EMBRAPA);
136 Carla R. Moutinho Targueta (Fiscalização e pós- licenciamento – P.M. Itaguaí); Mayná Coutinho Morais
137 (CEDAE); Sabina Campagnani (FURNAS); Lincoln Barreto (LIGHT S.A.); André Luiz dos Santos (FAM
138 RIO).

139 Convidados: Fátima Rocha (AGEVAP); Lucas Almeida (AGEVAP); Gabriela Teixeira (AGEVAP); Caroline
140 Lopes (AGEVAP); Marcelo Cruz (AGEVAP); Grayciele Santos (AGEVAP); Maria Adelaide Vicente
141 (AGEVAP); Franziska Huber (FAETERJ); Marcelo Danilo S. Bogalhão (ANAGEA-RJ); Pedro Paes Leme
142 (SEMADETUR); José Arnaldo dos Anjos de Oliveira (P.M. Nova Iguaçu); Vera F. Martins (ACAMPAR);
143 Cassio Pires (UFRRJ).